

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Eólica Faísa S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Eólica Faísa S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	5
Demonstrações dos resultados.....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	11



Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da
Eólica Faísa S.A.
Trairi - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Eólica Faísa S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



**Shape the future
with confidence**

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de abril de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC SP-294991/O

Eólica Faísa S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.952	1.988	151.068	160.180
Depósitos restituíveis (caixa restrito)	6	-	-	-	32
Contas a receber	5	-	14	39.610	15.660
Despesas antecipadas		-	-	1.543	1.212
Estoques		-	-	10.312	14.868
Dividendos a receber	20	43.589	14.796	-	-
Impostos a recuperar		219	160	9.662	7.653
Outros		-	-	5.533	5.877
		49.760	16.958	217.728	205.482
Não Circulante					
Depósitos restituíveis (caixa restrito)	6	-	-	24.436	22.882
Contas a receber	5	-	-	-	12
Investimentos	7	184.190	190.985	-	-
Imobilizado	8	497	521	309.106	307.370
Ativo de direito de uso	9	-	-	527	-
		184.687	191.506	334.069	330.264
Total de ativo		234.447	208.464	551.797	535.746

Eólica Faísa S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Passivo					
Circulante					
Contas a pagar	10	5.758	33	12.925	13.954
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	24.262	22.923
Impostos e contribuições a recolher		81	13	3.621	6.640
Obrigações trabalhistas		220	110	1.327	664
Dividendos a pagar	20	13.187	14.804	13.187	14.804
Arrendamentos	9	-	-	199	-
Outros		-	-	296	250
		19.246	14.960	55.817	59.235
Não Circulante					
Contas a pagar	10	-	-	89.773	69.080
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	187.838	211.354
Arrendamentos	9	-	-	341	-
Provisão para desmobilização	12	-	-	2.827	2.573
		-	-	280.779	283.007
Patrimônio líquido					
Capital social	14	133.590	133.590	133.590	133.590
Reserva de lucros		81.611	59.914	81.611	59.914
Total do patrimônio líquido		215.201	193.504	215.201	193.504
Total do passivo e do patrimônio líquido		234.447	208.464	551.797	535.746

Eólica Faísa S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	15	-	-	97.776	88.405
Custo de geração de energia	16	-	-	(54.361)	(37.178)
Lucro bruto		-	-	43.415	51.227
Receitas (Despesas) operacionais					
Administrativas e gerais	16	(3.880)	(150)	(5.408)	(1.839)
Outras despesas (receitas) operacionais	17	(111)	-	(669)	8.467
Resultado de equivalência patrimonial	7	41.581	62.300	-	-
		37.590	62.150	(6.077)	6.628
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		37.590	62.150	37.338	57.855
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	18	356	241	19.461	24.521
Despesas financeiras	18	(2)	(1)	(11.435)	(10.150)
		354	240	8.026	14.371
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		37.944	62.390	45.364	72.226
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	19	(105)	(59)	(7.525)	(9.895)
Lucro líquido do exercício		37.839	62.331	37.839	62.331

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Eólica Faísa S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	37.839	62.331	37.839	62.331
Total dos resultados abrangentes do exercício	37.839	62.331	37.839	62.331

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e

Eólica Faísa S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Retenção de lucros		
Em 31 de dezembro de 2022		133.590	8.596	16.768	-	158.954
Distribuição de dividendos	14.c	-	-	(12.977)	-	(12.977)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	62.331	62.331
Destinação do resultado:						
Complemento de reserva legal		-	3.116	-	(3.116)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(14.804)	(14.804)
Reserva de retenção de lucros		-	-	44.411	(44.411)	-
Em 31 de dezembro de 2023		133.590	11.712	48.202	-	193.504
Distribuição de dividendos	14.c	-	-	(7.155)	-	(7.155)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	37.839	37.839
Destinação do resultado:						
Complemento de reserva legal		-	1.892	-	(1.892)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(8.987)	(8.987)
Reserva de retenção de lucros		-	-	26.960	(26.960)	-
Em 31 de dezembro de 2024		133.590	13.604	68.007	-	215.201

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Eólica Faísa S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		37.944	62.390	45.364	72.226
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto ao caixa gerado nas atividades operacionais					
Depreciação do imobilizado e amortização do intangível	8	24	24	14.271	15.139
Atualização provisão para desmobilização	12	-	-	254	430
Estorno de provisão para desmobilização	12	-	-	-	(1.442)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	11	-	-	7.739	7.232
Juros sobre arrendamentos	9	-	-	30	-
Baixa de ativo imobilizado		-	-	-	(1.931)
Baixa de intangível		-	-	-	36
Amortização do ativo de direito de uso	9	-	-	105	-
Resultado de equivalência patrimonial	7	(41.581)	(62.300)	-	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais					
Despesas antecipadas		-	-	(331)	114
Contas a receber		14	528	(23.938)	4.868
Indenizações a receber		-	-	-	17.244
Impostos a recuperar		(59)	(160)	(2.009)	(7.653)
Estoques		-	-	4.556	(3.797)
Outros		-	145	344	(239)
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Contas a pagar		5.725	31	19.664	8.110
Impostos e contribuições a recolher		(37)	(46)	(3.061)	3.335
Obrigações trabalhistas		110	110	663	664
Outros		-	(545)	46	(6.016)
(+) Dividendos recebidos		19.584	18.566	-	-
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(7.482)	(6.598)
(-) Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	11	-	-	(7.041)	(7.896)
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades operacionais		21.724	18.743	49.174	93.826
Atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	8	-	-	(16.007)	(8.229)
Resgate em títulos e valores mobiliários (caixa restrito)		-	-	-	109.787
Depósitos restituíveis (caixa restrito)		-	-	(1.522)	(22.914)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento		-	-	(17.529)	78.644
Atividades de financiamento					
Amortização de empréstimos e financiamentos - Principal	11	-	-	(22.875)	(20.247)
Pagamento de arrendamentos	9	-	-	(122)	(260)
Pagamento de dividendos		(17.760)	(18.567)	(17.760)	(18.567)
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades de financiamento		(17.760)	(18.567)	(40.757)	(39.074)
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa					
Caixa e equivalente de caixa em 1º de janeiro		1.988	1.812	160.180	26.784
Caixa e equivalente de caixa m 31 de dezembro		5.952	1.988	151.068	160.180
Varição de caixa e equivalentes de caixa		3.964	176	(9.112)	133.396

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Eólica Faísa S.A. (“Companhia”), cuja sede social é localizada na Rodovia CE 163, s/n, km 42, Fazenda Faísa I, CEP 62690-000, na cidade de Trairi, estado do Ceará, é uma sociedade anônima de capital fechado cujo objeto social é a exploração do ramo de geração de energia elétrica, como produtora independente e administração, operação e manutenção das Centrais Geradoras Eólicas pertencentes a Eólica Faísa I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A. (“Faísa I”), Eólica Faísa II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A. (“Faísa II”), Eólica Faísa III - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A. (“Faísa III”), Eólica Faísa IV - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A. (“Faísa IV”) e Eólica Faísa V - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A. (“Faísa V”). Em conjunto, a Companhia e suas controladas são denominadas de “Grupo” ou “Consolidado”.

A Companhia é controlada por Alex Energia Participações S.A.

O Grupo possui junto à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL as seguintes autorizações e registros de geração:

Central fotovoltaica	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
Faísa II	25,2	2.919/2014	Agosto de 2045	Trairi - CE
Faísa III	25,2	795/2014	Agosto de 2045	Trairi - CE
Faísa IV	25,2	795/2014	Agosto de 2045	Trairi - CE
Faísa V	27,3	4.259/2014	Agosto de 2045	Trairi - CE

Em 04 de agosto de 2010, por meio da Portaria nº 684/2010 do Ministério de Minas e Energia, a Companhia obteve autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica mediante a implantação e exploração da Eólica Faísa V – Geração e Comercialização de Energia Ltda, com 25.200 kW de capacidade instalada, localizada no Município de Trairi, no Estado do Ceará.

Em 06 de agosto de 2010, por meio das Portarias nº 701/2010, 703/2010, 704/2010 do Ministério de Minas e Energia, a Companhia obteve autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica mediante a implantação e exploração da Eólica Faísa II – Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísa III – Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísa IV – Geração e Comercialização de Energia Ltda, com 25.200 kW de capacidade instalada, localizadas no Município de Trairi, no Estado do Ceará.

Em 26 de agosto de 2010, por meio da Portaria nº 758/2010 do Ministério de Minas e Energia, a Companhia obteve autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica mediante a implantação e exploração da Eólica Faísa I – Geração e Comercialização de Energia Ltda, com 25.200 kW de capacidade instalada, localizada no Município de Trairi, no Estado do Ceará.

Em 22 de agosto de 2013, foi publicada a Portaria nº 70/2013, que altera a potência instalada da EOL Faísa I de 25.200 kW para 29.400 kW.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 22 de agosto de 2013, foi publicada a Portaria nº 71/2013, que altera a potência instalada da EOL Faísa II de 25.200 kW para 27.300 kW.

Em 27 de agosto de 2013, foi publicada a Portaria nº 77/2013, que alterou as características técnicas das EOLs Faísa III e Faísa V

Em 03 de setembro de 2013, foi publicada a Portaria nº 84/2013, que altera as características técnicas da EOL Faísa IV.

Em 28 de março de 2014, foram publicados os Despachos nº 795/2014, que liberam a EOLs Faísa I, Faísa III e Faísa IV para Operação Comercial, a partir de 29 de março de 2014.

Em 30 de julho de 2014, foi publicado o Despacho nº 2.919/2014, que libera a EOL Faísa II para Operação Comercial, a partir de 31 de julho de 2014.

Em 29 de outubro de 2014 e 11 de dezembro de 2014, foram publicados os Despachos nº 4.779/2014 e 4.259/2014, que liberam a EOL Faísa V para Operação Comercial, a partir de 30 de outubro de 2014 (UG1 a UG13) e 12 de dezembro de 2014 (UG14).

A Companhia firmou, em 29 de setembro de 2010, um Contrato de Energia de Reserva - CER, na modalidade de quantidade de energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Pelo referido contrato, a Companhia se compromete a vender a totalidade de sua energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos a contar a partir de 1º de julho de 2012, ao preço de R\$152,67/MWh, atualizado anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA.

O Contrato de Energia de Reserva - CER foi aditado 21 de janeiro de 2014, mudando a capacidade instalada para 25,2 MW.

A Companhia possui contrato de venda de energia (PPA - *Power Purchase Agreement*) de acordo com as seguintes características:

<u>Cliente</u>	<u>Início</u>	<u>Término</u>
Contrato de Energia de Reserva	01/08/2010	31/08/2045

1.1. Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos e geração de caixa operacional suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1. Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais, identificadas como “Controladora”, e as demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como “Consolidado”, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Companhias por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia e suas controladas não possuem outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como capacidade de produção de energia instalada, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 15 de abril de 2025.

2.2. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar principalmente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão do negócio.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua, sendo a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.4 Base de consolidação das demonstrações financeiras

a) Controladas

As controladas são consolidadas integralmente, a partir da data em que o controle Controladas são todas as companhias (incluindo as companhias de propósito específico) nas quais a Companhia (inclui controladora e suas controladas) tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre entidades da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda impairment do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido. Os prejuízos são atribuídos às participações de acionistas não controladores, mesmo que isso resulte em saldo devedor.

Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, por participação direta no capital social, como segue:

	Controladas diretas	2024 %	2023 %
1	Eólica Faísa I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.	100%	100%
2	Eólica Faísa II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A	100%	100%
3	Eólica Faísa III - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A	100%	100%
4	Eólica Faísa IV - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A	100%	100%
5	Eólica Faísa V - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A	100%	100%

Eólica Faísas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Vida útil dos bens do imobilizado (nota 8);
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 3.6);
- Determinação da taxa incremental dos arrendamentos (nota 9);
- Provisão para desmobilização de ativos (nota 12); e
- Provisão para demandas judiciais (nota 13).

3. Políticas contábeis materiais

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra companhia.

i) Ativos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber, para o saldo de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, depósitos vinculados (caixa restrito), partes relacionadas, entre outros.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

c) *Classificação e mensuração*

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possui apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

c) *Classificação e mensuração*--Continuação

Custo amortizado--Continuação

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem, contas a receber, partes relacionadas, entre outros.

Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

d) *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

e) *Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Não foram identificadas evidências de *impairment*.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar, dividendos a pagar, arrendamento e empréstimos e financiamentos.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

A Companhia deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a menos que os passivos financeiros atendam às exceções previstas no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, tais como: instrumentos financeiros derivativos; derivativos embutidos; contratos de garantia financeira; compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; contraprestação contingente reconhecida em combinação; e demais opções previstas nesse pronunciamento.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

b) *Mensuração subsequente*--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, todos os passivos financeiros da Companhia estão, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

c) *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia não tem contrato ou operou com instrumentos derivativos, assim como não efetuou transações com esses instrumentos durante o exercício de 2024 e de 2023. Também, não adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

3.3 Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

3.4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor. Referem-se a peças sobressalentes para reposição necessárias para a operação e manutenção da usina e são convertidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo custo de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização.

3.5 Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos recuperáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial dos novos pronunciamentos, foram avaliados a valor justo os custos da classe de imobilizado, com base na adoção do custo atribuído aos ativos dessa classe.

As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na Nota 9 e os critérios de depreciação são demonstrados na Nota 9.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade ou da vida útil econômica do ativo, enquanto os demais são registrados diretamente no resultado.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.5 Imobilizado--Continuação

Obras em andamento estão relacionadas a gastos com materiais, mão de obra direta e indireta na preparação e instalação do bem até que esteja disponível para uso, ou seja, quando está no local e condições necessárias para funcionar de forma pretendida pela diretoria. Nesse momento o valor do bem é transferido de Imobilizado em Curso para Imobilizado em Serviço, quando então a devida depreciação conforme a vida útil do bem é iniciada.

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de uma ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

3.6 Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados e submetidos anualmente ao teste de "*impairment*" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

A Administração avaliou e conclui que não há indicativos de *impairment*.

3.7 Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

A Companhia não possui obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.7 Provisões--Continuação

(a) Provisão para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os valores envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos avaliados como perda remota não são provisionados nem divulgados; e ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, e de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

(b) Provisão para desmobilização

A provisão para desmantelamento/desmobilização de ativos do parque eólico considera que a entidade assumiu obrigação de retirada de ativos ao final do prazo do contrato de arrendamento das terras onde está instalado. A provisão foi inicialmente mensurada ao valor justo e, posteriormente, é ajustada ao valor presente e por mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

3.8 Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado o lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.8 Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social - correntes--Continuação

Conforme facultado pela legislação tributária, as companhias cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a R\$78.000 no ano calendário anterior, podem optar pelo regime de lucro presumido. Os impostos são apurados mediante a aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda e, 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

Para os exercícios de 2024 e 2023, a Companhia optou pelo regime tributário Lucro presumido.

3.9 Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso é idêntico ao valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos. Contemplam no cálculo custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.9 Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

3.10 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.11 Capital social

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido.

3.12 Apuração do resultado

a) Receitas de venda de energia elétrica

A receita operacional do curso normal das atividades das Companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

É estabelecido pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, o modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

O contrato da Companhia possui as seguintes características: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia tem a obrigação de entregar a energia contratada prevista no contrato com as distribuidoras; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) A Companhia não possui histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

b) Custos de serviços

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.13 Normas e interpretações novas e revisadas

(a) Revisadas e vigentes:

<u>Norma</u>	<u>Alteração</u>	<u>Vigência a partir de</u>
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Apresentação das demonstrações financeiras - Passivo Não Circulante com <i>covenants</i>	01.01.2024
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Passivo de arrendamento em uma transação de “ <i>Sale and Leaseback</i> ”	01.01.2024
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Acordos de financiamento de fornecedores	01.01.2024
CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação	Alterações redacionais	01.01.2024
CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado	Inclusão de seções explicativas e origem da DVA Atualização das divulgações requeridas no grupo de perda e recuperação de valores ativos	01.01.2024

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

(b) Revisadas e não vigentes:

<u>Norma</u>	<u>Alteração</u>	<u>Vigência a partir de</u>
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	Não definida
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Ausência de conversibilidade/permutabilidade	01.01.2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO ₂ e), Permissões de emissão (<i>allowances</i>) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Garantir a consistência das demonstrações financeiras e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade	01.01.2025
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	01.01.2026
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>	01.01.2026
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	01.01.2027

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e depósitos bancários	38	8	659	306
Aplicações financeiras	5.914	1.980	150.409	159.874
Total	5.952	1.988	151.068	160.180

(*) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a operações compromissadas com títulos privados e a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 100% da variação do CDI, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, respectivamente.

As aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa) estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2024	2023	2024	2023
Banco Bradesco S.A.	CDB	CDI	5.914	342	10.571	9.189
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Fundo BKFD	CDI	-	1.638	139.838	150.685
			5.914	1.980	150.409	159.874

5. Contas a receber

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	Controlada		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Venda de energia	-	-	4.103	10.458
Venda de energia - MRE/CCEE (*)	-	-	12.421	1.368
Venda de energia - parte relacionada (nota 20)	-	14	23.086	3.846
	-	14	39.610	15.672
Ativo circulante	-	14	39.610	15.660
Ativo não circulante	-	-	-	12

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

5. Contas a receber--Continuação

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo a vencer	-	14	30.623	11.827
Saldo vencido até 30 dias	-	-	164	3.833
Saldo vencido de 30 a 60 dias	-	-	-	12
Saldo vencido de 60 a 90 dias	-	-	5.214	-
Saldo vencido de 90 a 120 dias	-	-	1.175	-
Saldo vencido até 180 dias	-	-	2.434	-
Total	-	14	39.610	15.672

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber, considerando as características do mercado em que atua, a expectativa da Administração.

6. Depósitos restituíveis (caixa restrito)

Instituição financeira	Tipo	Consolidado	
		2024	2023
Banco Bradesco S.A.	Conta Corrente	24.436	22.914
	Total	24.436	22.914
	Circulante	-	32
	Não circulante	24.436	22.882

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Investimentos (Controladora)

Controladas	Participação sobre o capital total		Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do exercício		Valor dos Investimentos		Equivalência patrimonial	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Eólica Faísa I	100%	100%	37.447	37.426	9.077	10.112	37.447	37.426	9.077	10.112
Eólica Faísa II	100%	100%	35.062	36.958	8.896	12.054	35.062	36.958	8.896	12.054
Eólica Faísa III	100%	100%	30.096	32.114	4.785	9.284	30.096	32.114	4.785	9.284
Eólica Faísa IV	100%	100%	31.459	32.746	6.730	8.895	31.459	32.746	6.730	8.895
Eólica Faísa V	100%	100%	50.126	51.741	12.093	21.955	50.126	51.741	12.093	21.955
			184.190	190.985	41.581	62.300	184.190	190.985	41.581	62.300

Na controladora, a movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

Controladas	Saldo em 2023	Equivalência patrimonial	Dividendos	Saldo em 2024
Eólica Faísa I	37.426	9.077	(9.056)	37.447
Eólica Faísa II	36.958	8.896	(10.792)	35.062
Eólica Faísa III	32.114	4.785	(6.803)	30.096
Eólica Faísa IV	32.746	6.730	(8.017)	31.459
Eólica Faísa V	51.741	12.093	(13.708)	50.126
	190.985	41.581	(48.376)	184.190

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Investimentos (Controladora)--Continuação

Controladas	Saldo em 2022	Equivalência patrimonial	Dividendos	Saldo em 2023
Eólica Faísa I	31.436	10.112	(4.122)	37.426
Eólica Faísa II	29.459	12.054	(4.555)	36.958
Eólica Faísa III	25.035	9.284	(2.205)	32.114
Eólica Faísa IV	27.485	8.895	(3.634)	32.746
Eólica Faísa V	42.800	21.955	(13.014)	51.741
	<u>156.215</u>	<u>62.300</u>	<u>(27.530)</u>	<u>190.985</u>

A seguir as principais informações sobre entidades controladas:

	2024				2023			
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
Eólica Faísa I	118.421	80.974	37.447	9.077	112.845	75.419	37.426	10.112
Eólica Faísa II	103.703	68.641	35.062	8.896	102.177	65.219	36.958	12.054
Eólica Faísa III	96.234	66.138	30.096	4.785	93.591	61.477	32.114	9.284
Eólica Faísa IV	107.897	76.438	31.459	6.730	98.319	65.573	32.746	8.895
Eólica Faísa V	133.969	83.843	50.126	12.093	126.130	74.389	51.741	21.955
	<u>560.224</u>	<u>376.034</u>	<u>184.190</u>	<u>41.581</u>	<u>533.062</u>	<u>342.077</u>	<u>190.985</u>	<u>62.300</u>

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Imobilizado (Controlada)

	Máquinas e equipamentos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Total
31 de dezembro de 2022	-	755	755
Transferências	755	(755)	-
31 de dezembro de 2023	755	-	755
Transferências	-	-	-
31 de dezembro de 2024	755	-	755
31 de dezembro de 2022	-	(210)	(210)
Adições de depreciações	(24)	-	(24)
Transferências	(210)	210	-
31 de dezembro de 2023	(234)	-	(234)
Adições de depreciações	(24)	-	(24)
Transferências	-	-	-
31 de dezembro de 2024	(258)	-	(258)
Total em 31 de dezembro de 2023	521	-	521
Total em 31 de dezembro de 2024	497	-	497

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Imobilizado (consolidado)

	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Provisão para desmobilização	Transmissão	Estoque de ativo fixo	Bens em andamento	Total
31 de dezembro de 2022	-	374.575	108.232	7.623	11.790	-	115	502.335
Adições	52	919	27	-	15	2.200	5.016	8.229
Baixas	-	-	-	(6.598)	-	-	-	(6.598)
Transferências	-	108.232	(108.232)	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2023	52	483.726	27	1.025	11.805	2.200	5.131	503.966
Adições	-	-	-	-	-	11.455	4.552	16.007
31 de dezembro de 2024	52	483.726	27	1.025	11.085	13.655	9.683	519.973
31 de dezembro de 2022	-	(138.755)	(39.269)	(2.088)	(3.284)	-	-	(183.396)
Adições de depreciações	(10)	(14.781)	(4)	(25)	(319)	-	-	(15.139)
Baixas	-	211	-	1.795	(67)	-	-	1.939
Transferências	-	(39.269)	39.269	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2023	(10)	(192.594)	(4)	(318)	(3.670)	-	-	(196.596)
Adições de depreciações	(2)	(13.673)	(1)	(29)	(566)	-	-	(14.271)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2024	(12)	(206.267)	(5)	(347)	(4.236)	-	-	(210.867)
Total em 31 de dezembro de 2023	42	291.132	23	707	8.135	2.200	5.131	307.370
Total em 31 de dezembro de 2024	40	277.459	22	678	7.569	13.655	9.683	309.106

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Imobilizado--Continuação

a) Vida útil do ativo imobilizado

A Companhia efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final dos exercícios de 2024 e 2023 e com base na Lei 13.360/2016, que dispõe das normas e regras sobre a renovação das outorgas (autorização de operação) de geração de energia elétrica por mais 30 anos a contar da data final da outorga atual; e da Nota Técnica ANEEL 062/2018, que dispõe da metodologia de cálculo para apuração sobre o custo desta renovação e finalizou suas análises e estudos internos sobre a viabilidade de renovação de seu empreendimento que são passivos a essa renovação e concluiu que tem interesse em efetuar a continuidade de operação das atividades por mais 30 anos.

Mediante a este cenário a usina passou a ter seus registros de depreciação com base na vida útil dos ativos estabelecido pela ANEEL, limitadas ao prazo da autorização de operação, sendo este agora considerando o prazo da outorga atual adicionando-se o tempo de mais 30 anos conforme prevê a referida lei.

A Companhia para seu ativo imobilizado adotada como referência as informações do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico, sendo as taxas que representam e correspondem de forma razoável e adequada a taxa de vida útil dos ativos imobilizados, em consonância com a norma CPC 27. Administração acredita que em suas demonstrações financeiras está refletida adequadamente a depreciação, sendo que esta reflete a vida útil dos seus ativos imobilizados em consonância com os pronunciamentos contábeis vigentes (CPC 27 e normas aplicáveis ao setor elétrico).

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos

b) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores a seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Ativo de direito de uso e Arrendamento (Consolidado)

A composição do Ativo de direito de uso é a seguinte:

Custo	Terrenos	Veículos	Total
31 de dezembro de 2022	16.353	-	16.353
Baixas (*)	(16.353)	-	(16.353)
31 de dezembro de 2023	-	-	-
Adições	-	632	632
31 de dezembro de 2024	-	632	632
Depreciação	-	-	-
31 de dezembro de 2022	(4.362)	-	(4.362)
Baixa de depreciação	4.362	-	4.362
31 de dezembro de 2023	-	-	-
Baixa de depreciação	-	(105)	(105)
31 de dezembro de 2024	-	(105)	(105)
Total em 31 de dezembro de 2023	-	-	-
Total em 31 de dezembro de 2024	-	527	527

(*) Após a aquisição durante o exercício de 2023 os contratos foram reavaliados e os contratos relacionados aos terrenos pelo não enquadramento ao IFRS16 devido a remuneração variável esses foram baixados.

Em 31 de dezembro de 2024, os passivos de arrendamento são como segue:

	2024	2023
Valor nominal dos pagamentos futuros	734	-
Ajuste a valor presente	(194)	-
	540	-
Passivo circulante	199	-
Passivo não circulante	341	-

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Ativo de direito de uso e arrendamento (Consolidado)--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024, os passivos de arrendamento são como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo inicial	-	13.002
Adições	632	-
Pagamento	(122)	(260)
Juros sobre arrendamento (nota 18)	30	-
Baixa (*)	-	(12.742)
Saldo final	<u>540</u>	<u>-</u>

(*) Após a aquisição durante o exercício de 2023 os contratos foram reavaliados e os contratos relacionados aos terrenos pelo não enquadramento ao IFRS16 devido a remuneração variável esses foram baixados.

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 11,06%. As premissas utilizadas pela Companhia para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

<u>Ano</u>	
2026	199
2027	142
	<u>341</u>

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Compra de energia – MRE/CCEE (*)	-	13	88.160	77.031
Fornecedores	-	-	4.682	4.146
Contas a pagar – partes relacionadas (nota 20)	5.758	20	9.856	1.857
Total	5.758	33	102.698	83.034
Passivo circulante	5.758	33	12.925	13.954
Passivo não circulante	-	-	89.773	69.080

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Os contratos de comercialização de energia, celebrados entre a empresa e a e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), estabelecem que sejam apuradas, em cada ano contratual que pode ser diferente do ano civil, as diferenças entre a energia gerada e das usinas e a energia contratada.

O ressarcimento por desvios negativos (abaixo da faixa de tolerância – 10%) de geração, será pago em 12 parcelas mensais uniforme ao longo do ano contratual seguinte, valorado em 115% do preço de venda vigente, quando a geração de for abaixo de 90% do esperado, as empresas deverão ressarcir a CCEE no ano seguinte.

11. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

Credor	Encargos	Companhia	Consolidado			
			2024		2023	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<u>Em moeda nacional</u>						
BNDES	TLP + 1,88% a.a.	Faixa I	1.359	5.485	1.361	6.770
BNDES	TLP + 1,66% a.a.	Faixa II	1.255	5.063	1.255	6.250
BNDES	TLP + 1,88% a.a.	Faixa III	1.181	4.766	1.182	7.040
BNDES	TLP + 1,76% a.a.	Faixa IV	1.259	5.081	1.260	7.506
BNDES	TLP + 1,76% a.a.	Faixa V	1.304	5.262	1.305	7.774
BNB	2,5% a.a	Faixa I	3.647	36.004	3.406	39.572
BNB	2,5% a.a	Faixa II	3.925	30.280	3.524	34.121
BNB	2,5% a.a	Faixa III	3.282	30.006	3.053	32.049
BNB	2,5% a.a	Faixa IV	3.276	29.813	3.056	31.773
BNB	2,5% a.a	Faixa V	3.774	36.078	3.521	38.499
Total			24.262	187.838	22.923	211.354

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo inicial	234.277	255.188
Juros provisionados (nota 18)	7.739	7.232
Juros - pagos	(7.041)	(7.896)
Amortização - principal	(22.875)	(20.247)
Saldo final	<u>212.100</u>	<u>234.277</u>

As Controladas do Complexo Faísa estão sujeitas às cláusulas restritivas constantes no contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB"). Essas cláusulas incluem, entre outras obrigações, manutenção do saldo mínimo das contas de reserva de serviço da dívida e a manutenção de índices financeiros de cobertura do serviço da dívida (*debt-covenants*), os quais foram atendidos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O financiamento obtido junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") nas controladas indiretas Faísa I; Faísa II; Faísa III; Faísa IV e Faísa V, possui custo pré-fixado de 2,5% a.a., com vencimento da última parcela prevista para 28 de maio de 2032. Os pagamentos das parcelas dos financiamentos correspondentes as prestações de principal e dos juros são realizados semestralmente, em maio e novembro.

O financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") nas controladas indiretas Faísa I; Faísa II; Faísa III; Faísa IV e Faísa V, possui custo de TJLP + 1,66% a 1,88% a.a, com vencimento da última parcela prevista para 15 de janeiro de 2030. Os pagamentos das parcelas dos financiamentos correspondentes as prestações de principal e dos juros são realizados mensalmente.

Os financiamentos possuem garantias compartilhadas entre as empresas do Complexo Faísa e preveem cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*) financeiros e não financeiros, sob pena de antecipação de vencimento da dívida.

Garantias financeiras

As garantias oferecidas para pagamento da dívida são alienação fiduciária das máquinas e equipamentos relativos ao projeto descrito em contrato, penhor de ações, cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da receita fixa, penhor dos direitos emergentes e constituição de conta reserva.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12. Provisão para desmobilização (Consolidado)

Considerando que o parque eólico possui contratos de arrendamento do terreno e assumiu obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato, a provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques eólicos, ajustando o respectivo valor a uma taxa de desconto nominal de 9,90% a.a. e uma inflação projetada de 3,10% a.a, conforme estudo do mercado de energia eólica, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

Provisão para desmobilização	2024	2023
Saldo inicial	2.573	10.183
Baixa (*)	-	(6.598)
Estorno da provisão (*) (nota 18)	-	(1.442)
Atualização (nota 19)	254	430
Saldo final	2.827	2.573

(*) Foi realizado uma reavaliação no montante contabilizado referente a provisão para desmobilização, com isso, foi baixado o valor R\$6.598 da provisão inicial realizada, correspondente a provisão realizada a maior e o estorno de R\$1.442. correspondente a despesa financeira do valor baixado.

13. Provisão para demandas judiciais

No que diz respeito à Controladora e suas controladas, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação. Para a controladora também não existem causas classificadas como perda possível que impliquem em divulgação em nota explicativa.

Em 31 de dezembro as controladas possuem as seguintes demandas judiciais avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis, conforme a seguir:

Causas possíveis:

	2024	2023
Riscos ambientais	55	80
Total	55	80

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Causas possíveis:--Continuação

(i) Eólica Faísa III - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A

Processos ambientais

Em 31 de dezembro de 2024 existem um processo administrativo ambiental, classificado como perda possível por seus assessores legais no montante de R\$55 (R\$80 em 31 de dezembro de 2023), referente a um auto de infração.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é de R\$133.590 e está representado por 15.031.422 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal com direito a voto nas Assembleias Gerais da Companhia.

b) Reserva de lucros

b.1) *Reserva legal*

O estatuto social da Companhia determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

b.2) *Reserva de retenção de lucros*

O estatuto social da Companhia prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Companhia devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Companhia.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Patrimônio Líquido--Continuação

c) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório valor não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Deliberações do exercício de 2024:

Em 11 de dezembro de 2024, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos complementares referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, no valor R\$7.155.

Deliberações do exercício de 2023:

Em 17 de novembro de 2023, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos complementares referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, no valor R\$12.977.

15. Receita operacional líquida

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Receita operacional bruta</u>		
<u>Fornecimento de energia</u>		
Venda de energia elétrica	101.480	91.445
(Nota 19)	101.480	91.445
<u>Deduções da receita operacional bruta</u>		
<u>Impostos sobre a venda</u>		
PIS	(660)	(541)
COFINS	(3.044)	(2.499)
	3.704	3.040
Receita operacional líquida	97.776	88.405

Eólica Faísas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

16. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Compra de energia – partes relacionadas (nota 20)			(11.503)	-
Royalties ANEEL	-	-	(9.089)	-
Pesquisa e desenvolvimento	-	-	(41)	-
	-	-	(20.633)	-
Custo com operação				
Impostos, licenças e taxas	-	-	(158)	(202)
Viagens	-	-	(297)	(421)
Serviços de terceiros	-	-	(8.212)	(6.209)
Seguros	-	-	(2.918)	(2.904)
Pessoal	-	-	(64)	(2.337)
Depreciação (**)	-	-	(14.354)	(15.131)
Manutenção	-	-	(5.370)	(561)
MRE/CCEE (*)	-	-	(39)	(79)
Royalties ANEEL	-	-	-	(7.042)
Telecomunicações	-	-	(45)	-
Aluguéis e utilidades	-	-	(154)	(159)
Doações	-	-	-	(3)
Serviços de publicidade	-	-	(118)	-
Outros custos	-	-	(1.999)	(2.130)
Total do custo de geração de energia	-	-	(37.728)	(37.178)
Total dos custos	-	-	(54.361)	(37.178)
Despesas gerais				
Impostos, licenças e taxas	-	(18)	-	-
Serviços de terceiros	(238)	(45)	(244)	(30)
Pessoal	(3.042)	(35)	(3.042)	(32)
Depreciação	(24)	(24)	(24)	-
Serviços de administração (nota 20)	-	-	(1.522)	(1.732)
Manutenção	-	-	-	(37)
Serviços de publicidade	(28)	(18)	(28)	(8)
Outras despesas	(548)	(10)	(548)	-
Total das despesas administrativas e gerais	(3.880)	(150)	(5.408)	(1.839)

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

(**) A variação entre a depreciação de 2022 e 2023, se deve ao fato que, após a aquisição da controladora da Companhia em 03 de março de 2023 pelo grupo Brookfield, foram reavaliadas as políticas contábeis referente ao ativo imobilizado, adequando assim essas políticas as da empresa adquirente para o tempo de vida útil conforme Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE).

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

17. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Compensação por perdas (*)	-	-	-	7.615
Multas e juros de tributos	-	-	(399)	(4)
Outras receitas (despesas)	(111)	-	(280)	856
Total	(111)	-	(669)	8.467

(*) Registrado R\$7.615 em 31 de dezembro de 2023 (R\$10.360 em 2022) decorrentes de resultado favorável da ação de arbitral 51/2019/SEC1 movida contra a Fator Seguradora S/A e Fairfax Brazil Seguros Corporativos S/A no Foro Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá ("CAM-CCBC") referente a sinistro em aerogerador ocorrido em 23/07/2016 com cobertura pela apólice 09600000092. Em 27.03.2023 o Tribunal Arbitral proferiu a Sentença Arbitral Final, reconhecendo o direito da Autora de ser indenizada por danos materiais e lucros cessantes acrescidos de atualização monetária e juros, o valor relacionado a essa ação arbitral é de direito da antiga acionista da Companhia Faísa V e faz parte do preço de aquisição com fechamento na data 03 de março de 2023 e deverá ser paga ao vendedor. Em 17.05.2023 foi efetuado o pagamento efetivo de R\$25.900 liquidando assim a referida decisão arbitral, sendo: (a) R\$21.854 correspondente a compensação por danos materiais, reconhecida no resultado, sendo R\$7.467 reconhecido em 2023; (b) R\$3.114 correspondente a compensação por lucros cessantes, reconhecida no resultado, sendo R\$1.041 reconhecido em 2023; (c) R\$932 correspondente a compensação por despesas incorridas na arbitragem reconhecida no resultado, sendo R\$148 reconhecido em 2023. Os valores sofreram atualização monetária no período no valor de R\$1.041 conforme demonstrado na Nota Explicativa 17.

18. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	356	241	19.460	21.159
Variação monetária e juros indenização	-	-	-	1.041
Outras receitas	-	-	1	879
Reversão de provisão para desmobilização (nota 12)	-	-	-	1.442
	356	241	19.461	24.521
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos (nota 11)	-	-	(7.739)	(7.232)
Juros sobre arrendamentos (nota 9)	-	-	(30)	-
Variação monetária	-	-	(116)	-
Despesas com letras de crédito	-	-	(8)	(141)
Multa e juros	-	-	-	(17)
Atualização provisão para desmobilização (nota 12)	-	-	(283)	(430)
Imposto sobre operações financeiras	-	-	(40)	(151)
Despesas com juros e descontos concedidos	-	-	(1.159)	(1.489)
Outras despesas financeiras	(2)	(1)	(2.060)	(690)
	(2)	(1)	(11.435)	(10.150)
Resultado financeiro	354	240	8.026	14.371

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)

	Consolidado	
	2024	2023
<u>Corrente</u>		
Imposto de renda	(5.214)	(7.019)
Contribuição social	(2.311)	(2.876)
Total com despesas de impostos	<u>(7.525)</u>	<u>(9.895)</u>

A Companhia calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, como demonstrado a seguir:

Impostos correntes	Consolidado			
	2024		2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento (fornecimento de energia) (Nota 15)	101.480	101.480	91.445	91.445
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	8.118	12.178	7.316	10.973
Receitas financeiras	19.461	19.461	22.154	22.154
Base de cálculo total	27.579	31.639	29.470	33.127
% do imposto (*)	25%	9%	25%	9%
	(6.895)	(2.848)	(7.368)	(2.981)
Outros	1.681	537	349	105
Total	<u>(5.214)</u>	<u>(2.311)</u>	<u>(7.019)</u>	<u>(2.876)</u>

(*) Aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Transações com partes relacionadas

	Nota	Controlada		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
Ativo					
<u>Contas a receber</u>					
Alex Energia S.A.	(a)	-	-	-	13
Eólica Faísa I	(a)	-	3	1.150	723
Eólica Faísa II	(a)	-	3	107	511
Eólica Faísa III	(a)	-	3	2.116	3
Eólica Faísa IV	(a)	-	3	353	224
Eólica Faísa V	(a)	-	2	19.360	2.372
	(Nota 5)	-	14	23.086	3.846
<u>Dividendos a receber</u>					
Eólica Faísa S.A.	(b)	-	-	-	-
Eólica Faísa I	(b)	7.056	2.791	-	-
Eólica Faísa II	(b)	6.792	3.225	-	-
Eólica Faísa III	(b)	4.802	2.289	-	-
Eólica Faísa IV	(b)	6.017	2.447	-	-
Eólica Faísa V	(b)	18.922	4.044	-	-
		43.589	14.796	-	-
Passivo					
<u>Contas a pagar</u>					
Elera Renováveis S.A.	(c)	-	-	-	1.735
Eólica Faísa S.A.	(c)	-	-	-	-
Eólica Faísa I	(c)	-	-	-	-
Eólica Faísa II	(c)	-	-	-	-
Eólica Faísa III	(c)	-	-	-	-
Eólica Faísa IV	(c)	-	-	-	-
Eólica Faísa V	(c)	5.215	-	-	-
Centrais Eólica Serra do Salto Ltda	(c)	-	-	4.463	-
Centrais Eólica Nossa Senhora Ltda	(c)	-	-	2.177	-
Centrais Eólica Alvorada Ltda	(c)	-	-	2.673	-
Alex New Energies	(c)	543	20	543	122
	(Nota 10)	5.758	20	9.856	1.857
<u>Dividendos a pagar</u>					
Alex Energia S.A.	(d)	13.187	14.804	13.187	14.804
		13.187	14.804	13.187	14.804
Resultado					
<u>Compra de energia</u>					
Centrais Eólica Alvorada Ltda	(e)	-	-	(2.675)	-
Centrais Eólica Serra do Salto Ltda	(e)	-	-	(6.245)	-
Centrais Eólica Nossa Senhora Ltda	(e)	-	-	(2.177)	-
Centrais Eólica Porto Seguro Ltda	(e)	-	-	(351)	-
Centrais Eólica Planaltina Ltda	(e)	-	-	(55)	-
	(Nota 16)	-	-	(11.503)	-
<u>Serviços de ADM - Despesa</u>					
Elera Renováveis S.A.	(e)	-	-	(1.522)	(1.732)
	(Nota 16)	-	-	(1.522)	(1.732)

- a) Contas a receber entre a Companhia e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- b) Referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios a serem recebidos pelos acionistas da Companhia.
- c) Contas a pagar entre a Companhia e outras empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- d) Referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos aos acionistas da Companhia.
- e) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Transações com partes relacionadas--Continuação

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

Remuneração do pessoal chave da Administração

Em 2024 e 2023, tendo em vista os acordos firmados entre os diretores, ora eleitos e as entidades do grupo econômico do qual a Companhia faz parte, os diretores não receberam qualquer remuneração da Companhia para o presente exercício social.

21. Cobertura de seguros

A Companhia tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade.

O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2024 é de R\$1.134.305 (R\$1.061.044 em 31 de dezembro de 2023) para os bens vinculados à autorização, com início em 22 de junho de 2024 e término em 22 de junho de 2025.

Os valores segurados possuem os limites acima informados e abrangem as cinco usinas eólicas controladas da Eólica Faísa S.A.

As premissas de riscos adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Companhia são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora					
	2024			2023		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Ativos financeiros						
Conta Corrente	38	-	38	8	-	8
Aplicações financeiras	-	5.914	5.914	-	1.980	1.980
Dividendos a receber	43.589	-	43.589	14.796	-	14.796
Contas a receber	-	-	-	14	-	14
	43.627	5.914	49.541	14.818	1.980	16.798

	Consolidado					
	2024			2023		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Ativos financeiros						
Conta corrente	659	-	659	306	-	306
Aplicações financeiras	-	150.409	150.409	-	159.874	159.874
Depósitos restituíveis (caixa restrito)	-	24.436	24.436	-	22.014	22.914
Contas a receber	39.610	-	39.610	15.660	-	15.660
	40.269	174.845	215.114	15.966	181.888	198.754

22. Instrumentos financeiros—Continuação

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidas no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Companhia são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Passivos financeiros	Controladora					
	2024			2023		
	Custo Amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo Amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Contas a pagar	5.758	-	5.758	33	-	33
Dividendos a pagar	13.187	-	13.187	14.804	-	14.804
	18.945	-	18.945	14.837	-	14.837

Passivos financeiros	Consolidado					
	2024			2023		
	Custo Amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo Amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Contas a pagar	102.698	-	102.698	83.034	-	83.034
Empréstimos e financiamentos	212.100	-	212.100	234.277	-	234.277
Passivo de arrendamento	540	-	540	-	-	-
Dividendos a pagar	13.187	-	13.187	14.804	-	14.804
	328.525	-	328.525	332.115	-	332.115

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2024 e 2023.

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Aplicação financeira	5.914	1.980	150.409	159.874
Depósitos restituíveis (caixa restrito)	-	-	24.436	22.914

- Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2024 e 2023. As mensurações do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Companhia, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

As controladas possuem contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia efetua avaliações financeiras, possui garantias financeiras e executa o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

iv) *Risco de geração*

A receita proveniente da venda de energia elétrica pelos geradores solares depende diretamente da energia efetivamente gerada. O ambiente de contratação na qual foi vendida a energia do gerador solar, mercado livre ou regulado, definirá como e quando o déficit ou o superávit de geração afetará a receita da Companhia.

No mercado livre, quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, a Companhia deverá adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo. Quando a venda é efetivada no mercado regulado, o eventual déficit de geração deverá ser abatido da receita de contratos que a usina tem direito.

Para as usinas em construção, quando um contrato de fornecimento se inicia antes da data de início de operação comercial da usina, a Companhia deverá adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo.

v) *Risco de não renovação da autorização*

A Companhia detém autorização para exploração de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos.

O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito à renovação de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica proveniente de fonte solar. A Lei Federal nº 13.360/2016, ao alterar a Lei nº 9.427/1996, em seu § 1º - C, art. 26, apenas dispõe que os empreendimentos de fontes solares que tiverem suas outorgas de autorização prorrogadas não observarão o desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD).

Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas à Companhia pelo Poder Concedente.

Caso a renovação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

vi) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Companhia entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

vii) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2024 e 2023, a Companhia não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

23. Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa – Atividades de financiamento

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram realizadas operações não envolvendo caixa nas demonstrações do fluxo de caixa, do qual demonstramos as principais a seguir:

Ativo de direito de uso	2024
Total de movimentação do ativo de direito de uso (nota 9)	(527)
Adição de contratos de arrendamento	632
Total das movimentações conforme demonstrações dos fluxos de caixa	105
Arrendamento	2024
Total de movimentação do arrendamento (nota 9)	540
Adições de contratos de arrendamento	(632)
Total das movimentações conforme demonstrações dos fluxos de caixa	(92)

* * *